

UNEMAT COMUNICA

Universidade do Estado de Mato Grosso

Mato Grosso / Brasil

Ano I / Edição I

Junho/Julho

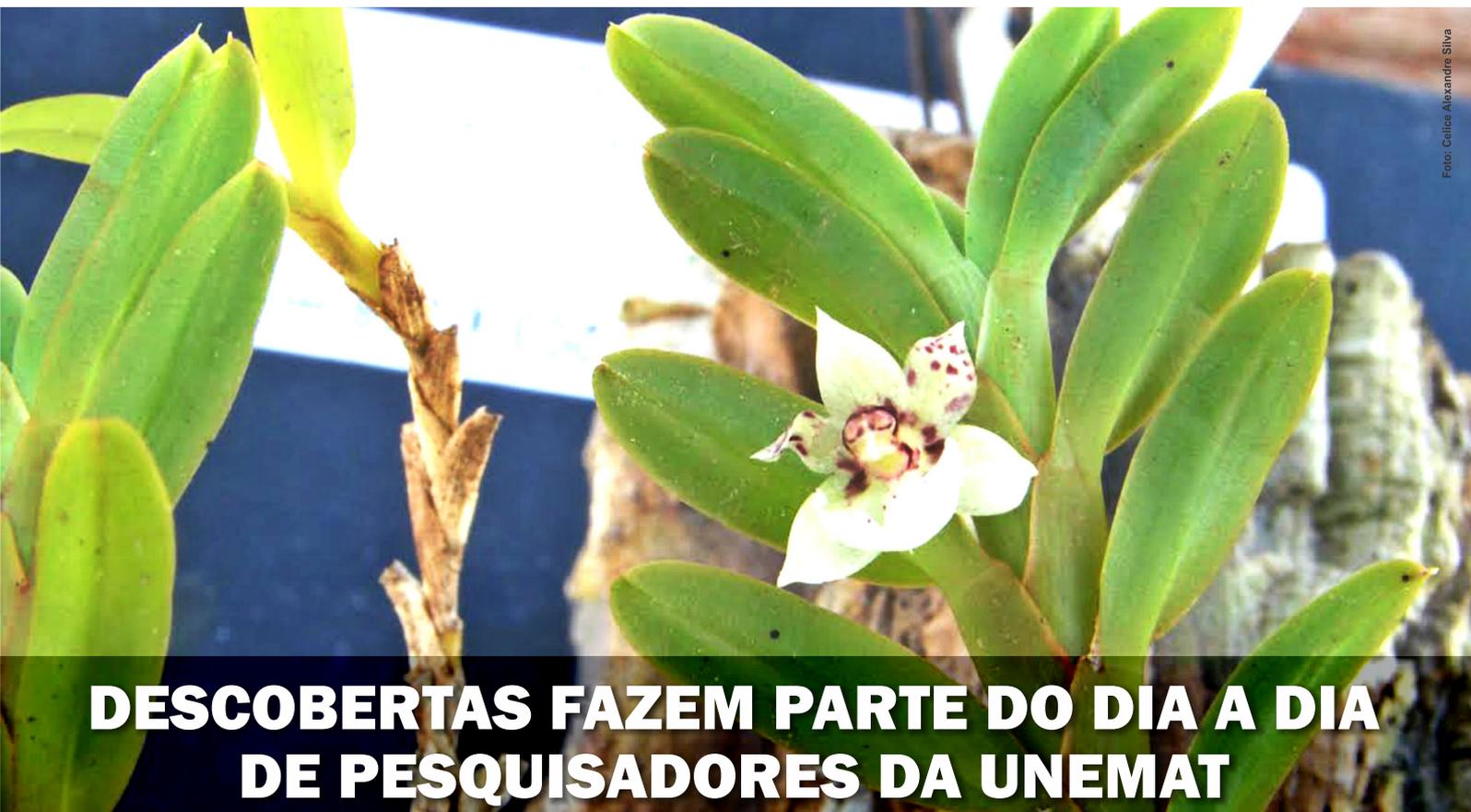


Foto: Celice Alexandre Silva

DESCOBERTAS FAZEM PARTE DO DIA A DIA DE PESQUISADORES DA UNEMAT

Pesquisadores da Unemat vêm fazendo descobertas importantes na área de Botânica. Entre elas, estão o aumento da família das 'abobrinhas'; a descoberta de duas novas espécies de orquídea; e a descoberta da presença de uma espécie de orquídea nunca antes encontrada no Brasil. Mas as novas descobertas vão mais além: os pesquisadores do Programa de Ciências

Ambientais encontraram, na região de transição entre Amazônia e Pantanal mato-grossense, três macacos que podem ser de uma nova espécie. Um professor do curso de Enfermagem da Unemat ainda descobriu que o coração pode ser pré-condicionado pelo óleo de peixe, tornando-se mais resistente ao infarto agudo do miocárdio.

P_{4e5}

MAIS UM 'UNEMATIANO' SE TORNA IMORTAL NA AML

A professora Olga Maria Castrillon Mendes, uma das fundadoras do Instituto de Ensino Superior de Cáceres (Iesc), célula embrionária da Unemat, tomou posse no dia 29 de maio na Academia Mato-grossense de Letras (AML).



P₇

INVESTIMENTOS GARANTEM NOVOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Unemat começa 2015 com quatro novos programas de pós-graduação. Os doutorados em Ecologia e Conservação, em Nova Xavantina, e Linguística, em Cáceres, e os mestrados em Geografia, em Cáceres, e Ensino de Ciências e Matemática, em Barra do Bugres.

P₈

PIONEIRA EM MATO GROSSO, UNEMAT COMPLETA 10 ANOS DO PIEER

Em 2015, a Unemat comemora 10 anos do Programa de Integração e de Inclusão Étnico-Racial (Piier) que destina 25% das vagas totais oferecidas nos cursos de graduação para candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos).

P₆

ADEÇÃO AO SISU VIABILIZA RECURSOS PARA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Com a adesão da Unemat ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) como uma das formas de ingresso na instituição foi possível disputar recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (Pnaest). Os primeiros recursos liberados, através desta adesão, foram de mais de R\$ 2 milhões.

P₃

P₃ Vestibular da Unemat atrai candidatos de quase todo o país

P₇ O Planejamento Estratégico Participado da Unemat ganha seus primeiros contornos

P₆ Unemat renova seus Conselhos em 2015

P₈ Acadêmicos de Computação da Unemat farão estudo sobre Festival Internacional de Pesca

Expediente

Universidade do Estado de Mato Grosso

Reitora

Ana Maria Di Renzo

Vice-reitor

Ariel Lopes Torres

Pró-reitora de Ensino de Graduação

Vera Lúcia da Rocha Maquea

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Rodrigo Bruno Zanin

Pró-reitor de Extensão e Cultura

Alexandre Gonçalves Porto

Pró-reitor de Assuntos Estudantis

Anderson Marques do Amaral

Pró-reitor de Administração

Valter Gustavo Danzer

Pró-reitor de Gestão Financeira

Ezequiel Nunes Pacheco

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação

Francisco Lledo dos Santos

Assessoria de Comunicação Unemat

Editoração e Textos

Lygia Lima (lygiajornalismo@unemat.br)

Hemília Maia (hemiliamaia@unemat.br)

Nataniel Zanferrari (zanferrari@unemat.br)

Fotos

Moisés Bandeira

Lygia Lima

Projeto Gráfico

Jaime Macedo

Diagramação

Design Unemat

Imagens

Revista Saúde

Impressão

Gráfica xxxxxxxx

Tiragem: 7 mil exemplares

Unemat Comunica é uma publicação bimestral da Assessoria de Comunicação da Universidade do Estado de Mato Grosso (Ascom/Unemat).

Endereço: Av. Tancredo Neves, 1095, Bairro Cavalhada II, Cáceres, MT, Brasil, CEP: 78200.000

Atendimento: Disponível de segunda a sexta-feira

das 8 às 12 e das 14 às 18 horas pelos telefones

(65)3221.0021 | 9634.3790

Email: coordecom@unemat.br

Editorial

A Unemat começa um novo ciclo de gestão e, junto com ele, novos direcionamentos e mudanças. O momento atual é o de planejar: planejar as ações, planejar o futuro, consolidar o caminho que queremos. Para isso, a reitora, professora Ana Di Renzo, e sua equipe assumem o compromisso de pautar a gestão em dois pontos centrais: o do investimento em infraestrutura e a reorganização dos trâmites internos.

Na área de comunicação, a determinação também é a de planejar. Mas esse planejamento visa substancialmente garantir que o conhecimento produzido dentro da Unemat chegue ao público. Que a comunidade interna e também a sociedade externa possa conhecer o que nós, enquanto professores, técnicos e estudantes estamos produzindo dentro da academia. Para isso, algumas ações estão em andamento, como a construção de um manual de uso e procedimentos dos serviços da Assessoria de Comunicação, produção de materiais institucionais diversos, visita aos *campi* para conhecer e determinar as demandas, assim como a edição deste jornal, o *Unemat Comunica*.

No caso deste informativo, que agora chega em suas mãos, a proposta é que ele seja bimestral e possa retratar as ações que estão sendo desenvolvidas nos diferentes *campi* da Unemat. O nosso desejo é que o *Unemat Comunica* seja um canal direto entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

A Assessoria de Comunicação da Unemat trabalha junto com a comunidade acadêmica, recebendo sugestões de pauta, mostrando as ações positivas que são desenvolvidas na instituição e que muitas vezes não são conhecidas pelos seus próprios membros. O fato de sermos uma universidade multi *campi* proporciona que tenhamos uma diversidade de ações, projetos e especificidades que precisam ser valorizadas.

Só com maior visibilidade das ações que cada um de nós, que pertencemos e amamos a Unemat, desenvolve é que poderemos tornar essa universidade cada vez mais forte e reconhecida.

Boa leitura.

Assessoria de Comunicação

Deixou Saudades

Hemília Maia

Recentemente a Unemat perdeu três pessoas muito queridas à Instituição. Deixaram saudades:



O professor **Eugênio Carlos Stieler** (52), que faleceu de infarte no dia 7 de maio. Efetivo na Unemat desde 1995, lotado no Curso de Ciências Contábeis, atuava na área de Matemática. Exercia a função de diretor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem do campus de Tangará da Serra, onde era lotado.



O professor e diretor do IFMT, campus de Cáceres, **Olegário Baldo** (65) faleceu no dia 4 de maio em decorrência de um acidente vascular cerebral. Ele foi um dos fundadores da Escola Agrícola de Cáceres, na década de 80, e foi eleito diversas vezes como diretor do campus local.



A servidora técnica administrativa **Márcia Lopes** (42) morreu em decorrência de uma parada cardiorrespiratória no dia 25 de abril. Há 22 anos na Unemat, estava cedida à Vice-governadoria, onde exercia suas atividades junto à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec), em Cuiabá.



Lista de Telefones:

Telefones da Reitoria – DDD (65)

3221.0000 – Recepção Reitoria

3221.0010 – Recepção Gabinete

3221.0011 – Chefia de Gabinete

3221.0012 – Assessoria Financeira, Orçamentária e Contábil (PGF)

3221.0013 – Órgãos Colegiados (Assoc)

3221.0014 – Aquisições (Licitação)

3221.0015 – Assuntos Jurídicos (Assejur)

3221.0016 – Assessoria de Assuntos Internos; Externos; Assuntos Administrativos; e Ouvidoria

3221.0017 – Assessoria de Monitoramento de Contas; de Acompanhamento a Fundações de Apoio; e de Representação Interinstitucional

3221.0018 – Supervisão de Gestão de Processos e Assistente Técnico de Gabinete

3221.0019 – Supervisão de Serviços Gráficos (Design)

3221.0021 – Assessoria de Comunicação (Ascom)

3221.0022 – Controle Interno

3221.0023 – Editora Unemat

3221.0030 - Recepção pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg)

3222.3639 – Diretoria de Ensino a Distância – DEAD

3222.1090 – Diretoria de Concursos e Vestibulares – Covest

3221.0040 – Recepção pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG)

3221.0050 - Recepção pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec)

3221.0060 - Recepção pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae)

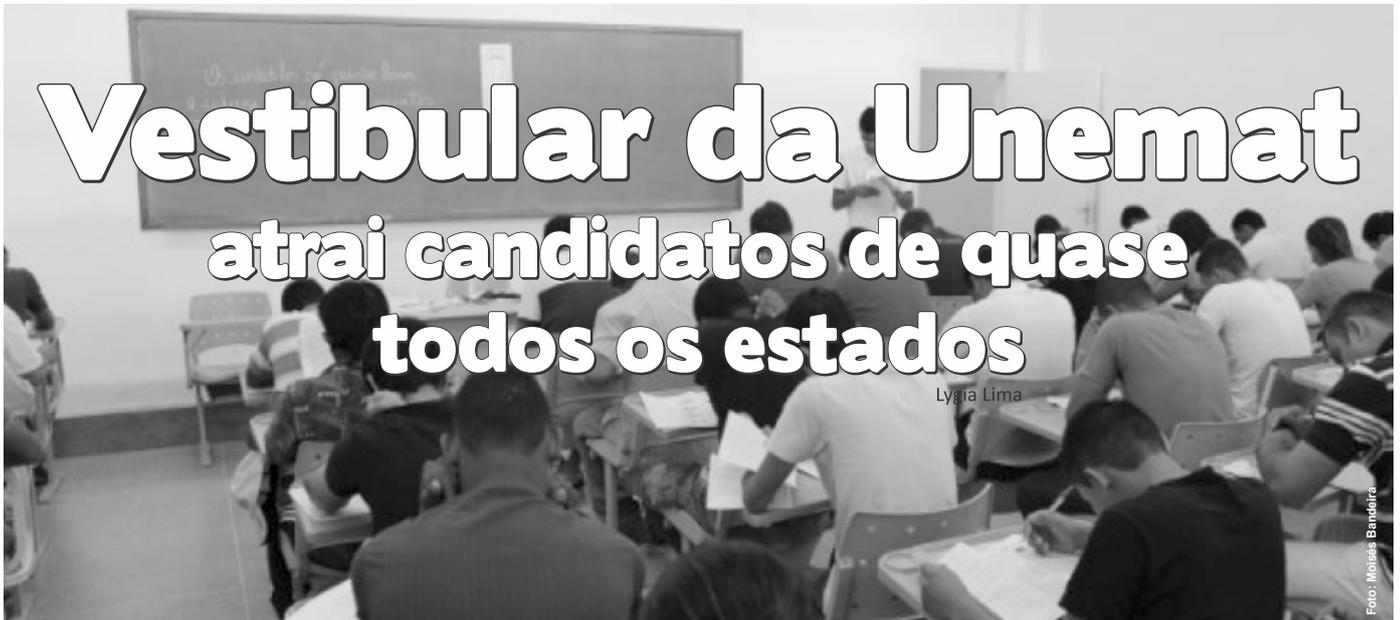
3221.0070 - Recepção pró-reitoria de Administração (Prad)

3221.0080 - Recepção pró-reitoria de Gestão Financeira (PGF)

3221.0090 - Recepção pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI)

3221.0066 – Comissão de Avaliação Docente – Copad

3221.0067 – Comitê de Ética em Pesquisa – CEP



Vestibular da Unemat atrai candidatos de quase todos os estados

Lygia Lima

Foto: Moisés Bandeira

Mais de 11 mil candidatos fizeram as provas do vestibular da Unemat para ingresso no segundo semestre deste ano. A presença de pessoas de quase todos os estados do Brasil - só faltaram representantes do Rio Grande do Norte e Sergipe, mostra que a instituição vem ganhando notoriedade no Brasil. Ainda assim a maioria dos candidatos inscritos 10. 599 foram de Mato Grosso.

O vestibular da Unemat disponibilizou 2.240 vagas para ingresso em 60 cursos superiores oferecidos em 12 dos 13 campi da instituição e foi realizado em 15 cidades: Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Barra do Garças, Cáceres, Colíder, Cuiabá, Diamantino, Juara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

Para que as provas, que foram realizadas no dia 17 de maio, ocorressem de forma tranquila, foi necessário o envolvimento de 1.325 colaboradores, como fiscais de prova, coordenadores de estabelecimento, apoio, motoristas, entre outros.

Do total das vagas ofertas pela Unemat para os cursos superiores, 25% são reservadas para o Programa de Inclusão e Integração Étnico-Racial, 35% para estudantes oriundos de escolas públicas e 40% para ampla concorrência.

O resultado final será divulgado no dia 10 de julho e as aulas começam no dia 03 de agosto, com exceção para os alunos de Medicina, cujo o início do semestre será no dia 28 de setembro.



Pnaest

Adesão ao SiSU viabiliza recursos para Assistência Estudantil

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Lygia Lima

Com a adesão da Unemat ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) como uma das formas de ingresso na Instituição a partir do primeiro semestre de 2013 foi possível disputar recursos oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais (Pnaest). Os primeiros recursos desta adesão foram liberados e estão em execução para a instituição, na ordem de R\$ 2.166.666,67, sendo que a Unemat dá uma contrapartida de R\$ 216.666,67 desse montante.

Os recursos referentes ao Pnaest 2013 terão 90% do valor investidos em aquisição de bens de capital como ônibus e bebedouros industriais. Ao todo serão sete ônibus, que já tiveram a ordem de fornecimento assinada, e 27 bebedouros industriais (ainda a serem licitados) que estarão atendendo aos diversos campi da instituição. Parte dos recursos também será utilizado para fretamento de ônibus e fornecimento de alimentação para atendimento aos acadêmicos em eventos científicos, culturais e esportivos.

A Unemat também já aprovou junto ao Ministério da Educação, o

convênio referente ao Pnaest de 2014, na ordem de R\$ 2.149.000,00, sendo uma contrapartida da instituição de R\$ 195 mil. Os recursos ainda não foram liberados, mas serão investidos em aquisição de mais quatro ônibus, materiais bibliográficos, projetores multimídia, fretamento, alimentação e transporte de estudantes tanto indígenas, oriundos de áreas rurais e demais acadêmicos.

Os primeiros recursos desta adesão foram liberados e estão em execução para a instituição, na ordem de R\$ 2.166.666,67

O pró-reitor de Assuntos Estudantis, professor Anderson Marques do Amaral, lembra que esses dois primeiros convênios terão a maior parte dos recursos destinada a materiais de capital como ônibus e outros materiais dada a necessidade de investimentos nesse setor e que após sanar essa carência, o foco deve ser para aquisição de materiais de consumo que atendam aos acadêmicos como recomenda o Programa. "Esse foi um esforço de gestão para que a Unemat pudesse atacar uma deficiência no que diz respeito aos ônibus para os campi de forma a atender melhor os acadêmicos em aulas de campo e locomoção para eventos. A partir de então vamos priorizar outras demandas", diz o pró-reitor.

Descobertas fazem parte do dia a dia de pesquisadores da Unemat

por Hemília Maia e Nataniel Zanferrari

Pesquisadores da Unemat vêm fazendo descobertas importantes na área de Botânica. Entre elas, estão o aumento da família das “abobrinhas”; a descoberta de duas novas espécies de orquídeas; e a descoberta da presença de uma espécie de orquídea nunca antes encontrada no Brasil. Mas as novas descobertas vão mais além: os pesquisadores do Programa de Ciências Ambientais encontraram, na região de transição entre Amazônia e Pantanal mato-grossense, três macacos que podem ser de uma nova espécie. Um professor do curso de Enfermagem da Unemat ainda descobriu que o coração

pode ser pré-condicionado pelo óleo de peixe, tornando-se mais resistente ao infarto agudo do miocárdio.

O Estado de Mato Grosso vem demonstrando, através de estudos botânicos localizados, que a sua flora ainda esconde espécies pouco estudadas e até algumas nunca descritas na ciência. Por apresentar uma mistura de três biomas brasileiros (Cerrado, Pantanal e Amazônia), a flora mato-grossense torna-se uma importante ferramenta para os pesquisadores, mesmo com o Estado figurando entre os que mais desmatam no Brasil.

Família das abobrinhas

Na próxima atualização da lista das espécies da flora do Brasil, o número de exemplares da família Cucurbitaceae Juss., família das abobrinhas, ocorrentes em Mato Grosso, será ampliado. O acréscimo é resultado da expedição, realizada em abril deste ano, pelas equipes do Herbário do Pantanal Vali Joana Pott (HPAN) sob a curadoria da pesquisadora e doutora em Biologia Vegetal, Maria Antônia Carniello, e do Laboratório de Ictiologia, sob a coordenação do professor Claumir Cesar Muniz, ambos da Unemat, e dos especialistas em cucurbitaceae da Universidade Federal de Goiás (UFG), Vera Lúcia Gomes Klein e Túlio Carmo Conceição.

As equipes da Unemat/Cáceres e da UFG realizaram missões de campo no Pantanal, dentro da Estação Ecológica de Taiamã, que foram fundamentais para a confirmação de quatro espécies que fazem parte da dieta dos peixes, conhecidas popularmente como melancia e abobrinha de pacu: *Cayaponia cruegeri* (Naudin) Cogn.; *Cayaponia citrullifolia* (Griseb.) Cogn.; *Cayaponia podantha* Cogn.; *Cyclanthera hystrix* (Gill.) Arn.

Ao final dessa expedição e do exame nas coleções de Cucurbitaceae reunidas pelo HPAN, também foram catalogadas e identificadas um total de 28 espécies. Os pesquisadores afirmaram que o êxito do trabalho, neste momento, foi o resultado de alguns anos de pesquisas sobre ecologia de peixes, uso de plantas de pesca local (etnobotânica) e das negociações para a vinda dos especialistas da UFG.

Cucurbitaceae – É o nome da família botânica dado às plantas cultivadas como espécies comestíveis, como abóbora, melão, melancia, chuchu e caiga; e as silvestres, como melancia-de-pacu, melancia-de-rato, tayuyá, entre outras; além das estabelecidas espontaneamente, como maxixe e bucha.



Foto: Equipe de Pesquisadores



Foto: Equipe de Pesquisadores



Foto: Almério Gusmão

Novo primata?

Pesquisadores do Laboratório de Mastozoologia, do Programa de Pós-Graduação de Ciências Ambientais (PPGCA) da Unemat, encontraram, em novembro de 2014, três indivíduos primatas raros na região de transição entre Amazônia, Cerrado e Pantanal mato-grossense. Eles suspeitam que possa ser uma nova espécie de macaco. Do gênero *Pithecia*, conhecidos popularmente como 'parauacus', estes primatas não eram conhecidos cientificamente para esta região.

De lá para cá, o trabalho é o de análise detalhada destes animais para verificar se se trata de uma nova espécie ou uma variação geográfica de alguma já descrita. De acordo com o orientador do mestrando Almério Gusmão, que encontrou os primatas, professor Manoel dos Santos Filho, a suspeita de se tratar de uma nova espécie se deve às características

diferentes das espécies já conhecidas. “Além da variação na cor, eles apresentam uma calvície bastante acentuada, e isto não é observado nas espécies próximas conhecidas”, explicou Manoel Filho.

Os locais onde foram observados os animais são pequenos fragmentos de floresta isolados entre si, restando menos de 15% da área original, e não existem unidades de conservação próximas. Isso implica problemas para a conservação, uma vez que decorrente da perda de habitat e do isolamento das poucas populações ainda existentes na região, já há o risco de extinção desta espécie de parauacu.

Orquídeas

Desde 2012, a publicação de dois livros sobre as orquídeas de Mato Grosso, 'Orquídeas nativas de Mato Grosso', de Ana Kelly Koch e Celice Alexandre Silva, e 'Orquídeas de Mato Grosso – Genus *Catasetum* L.C.Rich ex Kunth', de Adarilda Petini-Benelli, chamou a atenção para o quanto o Estado de Mato Grosso é rico em espécies de orquídeas e o quanto ainda precisa ser estudado. Os pesquisadores da Unemat não se fazem de rogado, e os resultados já começam a aparecer.

A nova espécie de orquídea descoberta pelos pesquisadores do Herbário da Amazônia Meridional (Herbam) do campus de Alta Floresta da Unemat, foi publicada em março na Revista Phytotaxa. A nova espécie do gênero *Catasetum* foi encontrada em 2012, às margens do Rio Teles Pires, em Paranaita, Mato Grosso.

Batizada de *Catasetum telespirense Benelli & Soares-Lopes* a nova espécie homenageia o local onde foi encontrada. Tanto o rio quanto a usina, se chamam Teles Pires. Entre a descoberta e a publicação na Revista Phytotaxa passaram três anos, período necessário para que a possível nova espécie fosse minuciosamente comparada com as já descritas para o gênero e ser confirmada como inédita.

Uma parceria entre estudiosos da família das orquídeas (Orchidaceae) do laboratório de Botânica do Campus de Tangará da Serra da Unemat, sob a coordenação da professora Celice Alexandre Silva; do Instituto de Botânica de São Paulo; e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), encontrou duas espécies de orquídeas com particularidades incomuns às demais já registradas para o Brasil.

A orquídea encontrada no município de Brasnorte em 2009 pertence ao gênero *Dichaea* Lindl. Esta espécie já foi confirmada como nova para a ciência e está sendo descrita. A outra, encontrada em Tangará da Serra, também em 2009, se trata de uma espécie do gênero *Tropidia* Lindl., que foi de difícil identificação, pois não havia registro de sua ocorrência no Brasil. Sua identificação só foi possível após sequenciamento de algumas regiões de seu DNA.

Esses estudos dão conta de que se trata da *Tropidia polystachya* (Sw.) Ames. Essa espécie já havia sido coletada nas Bahamas, nas Ilhas Cayman e em outros países da América Central; na Colômbia; no Equador, inclusive nas Ilhas Galápagos; na Flórida, Estados Unidos; no México; e na Venezuela; mas nunca no Brasil.

A descoberta da *Catasetum telespirense Benelli & Soares-Lopes* é resultado das pesquisas desenvolvidas em conjunto pelo Herbam/Unemat, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a Sociedade de Amigos do Museu de História Natural de Alta Floresta. De acordo com a curadora-fundadora do Herbam, professora Célia Regina Araújo Soares Lopes, essa parceria tem possibilitado a ampliação do conhecimento da diversidade da flora da região.



Coração blindado

Alcione Lescano de Souza Júnior, professor de Fisiologia e Fisiopatologia do curso de Enfermagem da Unemat, concluiu através de sua tese de doutorado que “o coração pode ser ‘blindado’ com óleo de peixe”, e sua descoberta foi parar na revista de circulação nacional 'Saúde', da editora Abril, com destaque na capa da publicação do mês de maio de 2014.

“O óleo de peixe pré-condiciona o coração a ser mais resistente à falta de oxigênio e este efeito acontece em curto período de suplementação, 20 dias. A suplementação poderá servir para proteger o coração de pessoas que passarão por cirurgia cardíaca, quando falta oxigênio temporariamente para o órgão. Mas ressalto que os efeitos observados no meu trabalho devem ser testados em humanos sob todos os critérios de segurança e ética para o uso da suplementação com a finalidade de blindagem do coração com óleo de peixe”, advertiu o pesquisador.



Os três Conselhos que compõem os órgãos colegiados da estrutura organizacional da Unemat iniciam mandatos este ano para a gestão 2015/2017. Os novos conselheiros do Conselho Universitário (Consuni) tomaram posse no dia 23 de abril. Os conselheiros de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) e os conselheiros discentes do Conselho Curador (Concur), eleitos este ano, tomarão posse na próxima sessão de seus respectivos conselhos.

Tanto no Consuni quanto no Conepe o mandato de dois anos é prerrogativa de docentes e profissionais técnicos do Ensino Superior (PTES); já os discentes cumprem mandato de apenas um ano,

todos a contar da sessão de posse.

Os Órgãos Colegiados possuem funções consultivas, deliberativas e normativas, cada qual relativa às matérias de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Unemat – Concur; matérias de gestão, de orçamento, de financeiro, de patrimônio, de administração e de desenvolvimento institucional – Consuni; e matéria didático-científica e pedagógica, que envolva o ensino, pesquisa e extensão - Conepe.

Todas as informações referentes aos Conselhos Superiores estão disponíveis no endereço eletrônico: www.novoportal.unemat.br/assoc. Já os

conselheiros do Consuni com seu respectivo campus ou unidade a que pertencem e a representatividade de cada um podem ser consultados através do subsite:

www.novoportal.unemat.br/media/files/lista_de_consulheiros_2015_2017.pdf



Quem são os Conselheiros?

O **Concur** é composto pelo reitor da Unemat mais oito conselheiros titulares, sendo três indicados: um pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secitec); um pelo governador do Estado; e um pelo reitor da Unemat. Um é escolhido pelas entidades representativas das classes empregadoras e outro das classes de empregados, ambas de âmbito estadual. E a comunidade acadêmica da Unemat elege mais três, um representante de cada segmento:

docente, PTES e discente, eleitos cada um por seus pares.

O **Consuni** é composto por representantes da comunidade acadêmica, eleitos por seus pares, com a representação de 31 docentes, nove PTES e cinco discentes, mais o presidente (docente).

O **Conepe** também é composto por representantes da comunidade acadêmica, eleitos

por seus pares, mas com a representação de 31 docentes, nove PTES e quatro discentes, mais o presidente (docente).

Os Conselhos são presididos pelo reitor da Unemat, que pode ser substituído pelo vice-reitor e, em caso de ausência do reitor e do vice-reitor, os Órgãos Colegiados Consuni e Conepe serão presididos pelo pró-reitor de Ensino de Graduação.

O **Congresso Universitário** é o definidor das macropolíticas da Unemat, com representação paritária da comunidade acadêmica e com participação da sociedade. Suas decisões são homologadas pelo Consuni e / ou Conepe e referendadas pelo Concur.

Pioneira em Mato Grosso, Unemat completa 10 anos do programa de cotas para candidatos autodeclarados negros

Hemília Maia

Em 2015 a Unemat comemora 10 anos do Programa de Integração e de Inclusão Étnico-Racial (Piier) que destina 25% das vagas totais oferecidas nos cursos de graduação para candidatos autodeclarados negros (pretos ou pardos). A Unemat foi a primeira Instituição de Educação Superior (IES) de Mato Grosso a adotar uma política institucional de ação afirmativa com vistas ao acesso e à permanência de estudantes autodeclarados negros.

Essa política de ação afirmativa foi adotada na Instituição como forma de garantir condições de equidade aos futuros acadêmicos. Desde o vestibular 2005/2, quando o Piier foi implantado na Instituição, foram ofertadas 9.350 vagas ao programa.

As IES pioneiras na adoção de políticas de cotas foram: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF); Universidade de Brasília (UnB); Universidade do Estado da Bahia (UnEB); e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em 2003.

A primeira IES a adotar o sistema criando seu próprio sistema de cotas e indicadores de seleção foi a Unb, a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe). Já nos casos da Uerj e da Uenf, a adoção de cotas étnico-raciais foi por força da Lei Estadual Nº 3.708 de 2001, que exigia uma reserva, no Estado do Rio de Janeiro, de 40% das vagas para estudantes denominados negros.

Na Unemat, a resolução Nº 200/2004-Conepe, que dá início ao Piier, foi aprovada por um período de 10 anos. Na próxima sessão do Conepe, a pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg) encaminhará à apreciação deste Conselho a recomendação pela continuidade do Piier.

Política de Cotas em Nível Nacional*: Em agosto de 2012, o Congresso Nacional aprovou a Lei nº. 12.711, que foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff. A regulamentação veio com o Decreto nº. 7.824 e Portaria MEC nº. 18, ambos de 11 de outubro de 2012. Com isto, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais passam a ser obrigados a reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com renda *per capita* de até um salário mínimo e meio, com distribuição proporcional das vagas entre pretos, pardos e indígenas, de acordo com a proporção destes grupos étnicos, conforme o estado onde o curso for oferecido. As instituições deveriam implantar as cotas em 2013 e atingir o percentual de 50% das vagas reservadas até o ano de 2016, sendo que a cada ano deverá ser adotado no mínimo o percentual de 12,5%.

* <http://www.cch.ufv.br/revista/pdfs/vol12/artigo1vol12-2.pdf>



IMORTAL

Olga Castrillon é eleita para Academia Mato-grossense de Letras

Nataniel Zanferrari



Eduardo Mahon, presidente da AML, e Olga Castrillon durante a posse da 'Unematiana'

A professora Olga Maria Castrillon Mendes, uma das fundadoras do Instituto de Ensino Superior de Cáceres (Iesc), célula embrionária da Unemat, tomou posse no dia 29 de maio na Academia Mato-grossense de Letras (AML).

A professora foi eleita em fevereiro para ocupar a Cadeira Nº 15, a mesma que já foi ocupada pelo seu pai, o professor Natalino Ferreira Mendes, que faleceu em 2011, aos 87 anos, e desde então estava vaga. O patrono da cadeira é o bacharel em Direito, Joaquim Mendes Malheiros, nascido em Cuiabá, em 30 de março de 1830.

Olga é a terceira docente da Unemat a se tornar imortal da AML, ao lado de Agnaldo Rodrigues da Silva e Marta Helena Cocco. A Universidade comemora o feito de que, em menos de um ano, três de seus professores foram eleitos para a Academia de Letras.

A professora Olga Castrillon lembra que esse é um momento singular na Academia Mato-grossense de Letras, que vem se renovando e dando espaços para pessoas além de Cuiabá, proporcionando uma pluralidade de olhares. "A Academia é mato-grossense", destaca a cacerense.

A Academia de Letras é composta por 40 membros e foi fundada em 1921, como Centro Mato-grossense de Letras.

A imortal

Olga Castrillon Mendes é uma das fundadoras do Iesc, em 1981, e foi a quarta diretora do Instituto que deu origem à Unemat. Atualmente, é professora do curso de Letras do Campus Universitário Jane Vanini, em Cáceres, e do Programa de Pós-graduação em Estudos Literários, além de integrar o Centro de Pesquisa em Literatura da Unemat e o Grupo de Estudos Literários e Cultura de Mato Grosso, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A cadeira

A cadeira também já foi ocupada por Francisco Alexandre Ferreira Mendes, cuiabano, presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, professor e diretor em várias instituições de ensino cuiabanas, secretário particular do governador Fenelon Müller, diretor de Instrução Pública (cargo equivalente a secretário de Estado de Educação), fundador e primeiro administrador do Departamento de Educação e Cultura do Estado. Escreveu em vários jornais da capital, como 'A Cruz' e 'O Estado de Mato Grosso', na revista 'A Violeta' e atuou como correspondente dos jornais 'O Estado de São Paulo' e 'O Jornal', do Rio de Janeiro. Em livro, editou 'Folclore Matogrossense e Lendas e Tradições Cuiabanas' (1977).

O Planejamento Estratégico Participativo para a próxima década da Unemat ganha seus primeiros contornos

Hemília Maia

O Comitê de Coordenação, instituído pela Reitoria da Unemat para traçar e orientar o desenvolvimento do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) da Instituição, vem trabalhando na primeira etapa da ação, 'Preparação e mobilização'. Pensado para os próximos 10 anos, o PEP-Unemat será construído em conjunto com a comunidade acadêmica da Universidade. Nas próximas semanas serão iniciadas as atividades de formação de multiplicadores e as demais ações que se estenderão até o final de 2015, com a elaboração de um planejamento com metas e ações que subsidiarão os rumos da Unemat para a próxima década.

Nesta primeira etapa, entre as ações do Comitê de Coordenação, estão: a constituição dos comitês de trabalho; a definição das regras para a seleção e capacitação dos representantes da comunidade acadêmica da Unemat com garantias de representatividade de todos os setores da Unemat e dos seguimentos docente e profissionais técnicos do ensino superior (PTES); organização da agenda de programação das capacitações e palestras; definição e convite aos palestrantes; elaboração da identidade

visual; e, preparação do material de apresentação do PEP, assim como o projeto piloto da dinâmica de seu desenvolvimento.

Para embasamento da comunidade acadêmica durante todo o processo de elaboração do PEP-Unemat, as discussões da primeira etapa serão abertas, com a presença de palestrantes externos à Unemat sobre a temática da universidade pública e seus desafios.

O slogan 'Participar, planejar, concretizar' evidencia a importância da participação de todos durante o processo de construção do PEP-Unemat, que será desenvolvido em sete etapas: Preparação e mobilização; Formação de multiplicadores; Análise diagnóstica; Construção das diretrizes; Construção das estratégias e ações; e Acompanhamento, monitoramento, avaliação, consolidação e retroalimentação. Fora a de Preparação e mobilização, que antecede as demais, todas as outras etapas são interdependentes e acontecerão de maneira simultânea.

De acordo com a professora Elizeth Gonzaga dos Santos Lima, integrante da comissão de Coordenação, a Unemat concebe o planejamento como instrumento fundamental para as tomadas de decisão da Instituição. "Nessa concepção de universidade, o PEP só pode ser elaborado de forma participativa contando com o compromisso e o empenho da comunidade acadêmica nas discussões, na busca de seu autoconhecimento e na construção de metas a curto, médio e longo prazo, a fim de potencializar a qualidade institucional", explica Elizeth.





Acadêmicos de Computação da Unemat farão estudo sobre Festival Internacional de Pesca

Nataniel Zanferrari

A Unemat, através de acadêmicos do quarto período do curso de licenciatura em Computação do Campus Universitário Jane Vanini, em Cáceres, estão realizando um estudo sobre os participantes do torneio do Festival Internacional de Pesca Esportiva (FIPE), realizado no município desde 1980, e que em 2015 chega à 34ª edição.

O projeto, formado por quatro alunos e um professor, mapeará as inscrições das edições realizadas entre 2010 e 2015, com o objetivo de identificar os participantes das últimas edições do FIPE, bem como constatar se houve aumento ou redução de participantes que disputam as melhores colocações nas águas do Rio Paraguai em três modalidades de pescaria: infanto-juvenil, canoa e motorizada. Quando concluído, o estudo apontará informações como idade, gênero e local de origem dos pescadores.

De acordo com o professor da disciplina de Análise e Projetos de Sistemas, Marcel Jesus Dias, o projeto interdisciplinar divulgará os resultados

preliminares na Jornada Científica de Computação da Unemat. Os resultados completos serão apresentados no segundo semestre de 2015, em evento organizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

O projeto, parceria entre acadêmicos da Unemat e Prefeitura Municipal de Cáceres, busca contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos acadêmicos, para elevar a qualidade das ações de ensino e pesquisas nos cursos de graduação da Universidade.

“Vimos no FIPE uma oportunidade de trabalhar as práticas acadêmicas, utilizando-se das várias informações coletadas ano a ano no evento. Entendemos que essas informações poderão ser de grande relevância se bem usadas, e com este objetivo será feito o tratamento das informações, utilizando de técnicas computacionais de descoberta de conhecimento e mineração de dados, que pode ser extremamente benéfico para muitas áreas”, disse Marcel.

Fortalecimento

Investimentos em qualificação garantem novos programas de pós-graduação

Lygia Lima

A Unemat começa 2015 com quatro novos programas de pós-graduação aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). São eles doutorados em Ecologia e Conservação e Linguística e os mestrados em Geografia e Ensino de Ciências e Matemática.

O doutorado institucional em Ecologia e Conservação oferecido em Nova Xavantina foi aprovado em dezembro de 2014, e teve o edital publicado neste ano. Já o doutorado em Linguística foi aprovado em maio e em breve o edital será publicado. Os mestrados em Geografia, oferecido em Cáceres, e o de Ensino de Ciências e Matemática em Barra do Bugres, estão com o processo de seleção em andamento.

A reitora da Unemat, professora Ana Di Renzo, lembra que nos últimos anos a Instituição investiu fortemente numa política de qualificação do seu quadro docente e técnico e agora começa a colher os resultados, com a aprovação de novos programas de pós-graduação, com mais projetos de pesquisa, ensino e extensão.

“Atualmente o nosso quadro docente efetivo é altamente qualificado, temos mais de 90% dos nossos professores com mestrado e doutorado. Essa política de investimento feita ao longo dos anos, agora começa a se refletir em financiamentos de pesquisas, mais publicações e, conseqüentemente, temos podido melhorar nossa graduação e pós-graduação”, afirma a reitora.



Com esses quatro novos cursos a Unemat passa a oferecer para a comunidade três doutorados institucionais, três doutorados em rede, três mestrados profissionalizantes e 10 mestrados acadêmicos. Além de estar em desenvolvimento dois doutorados e um mestrado interinstitucional realizado em parcerias com outras instituições de ensino.